



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

25 DE MARÇO DE 1977.

IMPROVISO EM PALMEIRA DAS MIS-
SOES-RS.

O Brasil tem sido, por tradição, por realizações concretas, uma nação pacífica e harmonizadora no quadro internacional. Sempre procuramos viver em paz com todos e sempre procuramos resolver as divergências da maneira mais clara, mais natural, minimizando conflitos.

Esta tradição se realiza no nosso Continente e hoje em dia se realiza no quadro mundial, em todas as organizações internacionais de que participamos. Acreditamos sinceramente na paz, porque só na paz é possível construir, é possível progredir.

Mas com este propósito fazemos muita questão de conservar a nossa nacionalidade. Esta nacionalidade se constitui, de fato, no grande milagre brasileiro. O Brasil é um só, desde o Rio Grande ao Amazonas. Onde quer que se pise em território brasileiro, os sentimentos, as tradições são comuns. Todos somos brasileiros, e os estrangeiros que para aqui vêm, aqui convivem e aqui trabalham, dentro em pouco são assimilados e se tornam também, assim como seus filhos, brasileiros e, muitas vezes, dos melhores.

Ao lado destes sentimentos, como eu disse, conservamos nosso espírito de independência, inde-

pendência, sem dúvida, política. Já vão mais de 150 anos que ela se estabeleceu. Mas não basta a independência política. É preciso que ela tenha um suporte, um suporte ideológico do seu povo, mas tenha também um grande suporte de natureza econômica.

Já somos mais de cem milhões de brasileiros, dispomos de uma riqueza fabulosa neste nosso imenso território. Falta-nos, realmente, explorá-lo, dar-lhe vitalidade e fazer com que o Brasil cresça na sua produção.

Devemos ser dez, vinte, cinquenta, cem vezes maiores do que somos hoje, porque só assim realizaremos o ideal de dar ao homem brasileiro o bem-estar que ele merece e de que ele necessita.

Para isto, precisamos do trabalho, trabalho aliado à tecnologia moderna. E é isto o que estamos procurando fazer. E se fazemos isto no campo da indústria e fazemos isto na nossa infra-estrutura, na realidade este trabalho repousa, fundamentalmente, na sua maior parte, na zona rural, repousa na agricultura e na pecuária.

O Brasil só será grande econômica, social e mesmo politicamente, no dia em que a sua produção rural, na agricultura e na pecuária, tiver realmente a expressão que precisa ter.

Já evoluímos muito. O esforço que se realiza representa, de um lado, a conscientização do nosso povo desta necessidade e, de outro, o esforço do Governo, através de seus Ministérios, através de seus

instrumentos de crédito, em cooperar para que nós possamos atingir os níveis elevados que tanto desejamos.

Aqui, em Palmeira das Missões, este fenômeno se realiza e se concretiza numa verdadeira realidade. Recordo a minha passagem por esta cidade, por estes campos, há cerca de trinta anos, como simples oficial do Exército; rio-grandense, procurando conhecer o seu território.

E hoje volto aqui e comprovo a extraordinária modificação que se fez. Convivi com os campos de barba-de-bode de que há pouco se falou, convivi com o gado que aqui se criava, de péssima qualidade, e hoje eu vejo a extraordinária transformação que se fez e que se pode atribuir na sua grande parte ao povo que aqui vive e aqui trabalha. E é em homenagem a este trabalho, em homenagem a este povo que hoje estou aqui, para um contato mais íntimo e para mostrar a todos o interesse que nós realmente temos em que este progresso continue e se multiplique nos próximos anos.

Agradeço a todos pelo carinho com que me receberam e, desta maneira, pelo desmentido formal que dão aos que a nós se opõem e que dizem que o Povo e o Governo estão dissociados. É o contrário, e aqui se comprova, mais uma vez, como em tantos outros rincões de nosso Brasil, que Povo e Governo, de fato, estão unidos dentro do Programa da Revolução, marchando para um futuro melhor.